

Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol

Futuros menores
 Dance Medicine & Science Guide
 The Oxford Handbook of Global Drug History
 Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em relações internacionais
 Kaiowcide
 Decolonial Introduction to the Theory, History and Criticism of the Arts
 Metafísicas canibais
 Urban Walls
 Tierras en trance
 O banquete de psique
 Ensayos de etnografía teórica
 Revista Internacional Consinter de Direito - Ano VII - Número XII
 The Routledge Companion to World Literature and World History
 Filosofia Política em Agostinho
 SEE
 Metafísicas canibais
 Guia de Medicina & Ciência da Dança
 Villa-Lobos and Modernism
 Encontro com o Vivo
 As guerras de vingança e as relações internacionais
 O uso de plantas psicoativas nas Américas
 Etnografias do refúgio no Brasil
 Retórica e Direitos Humanos
 A função social da guerra na sociedade tupinambá
 Pequeno almanaque de cultura barroco-mestiça
 Towards a Political Economy of Degrowth
 A Cultura é Livre
 Arte y patrimonio cultural
 Nos rastros de Foucault
 Escritos discentes em literaturas de língua inglesa
 Cisões e Paradoxos na Política Brasileira: Efeitos para o Sujeito
 Psychoanalytic Mediations between Marxist and Postcolonial Readings of the Bible
 Política y poder en la Amazonia
 METAFISICAS CANIBAIS
 O cru e o cozido
 Frontier Making in the Amazon
 Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena
 Políticas de Riobaldo
 Fascismo e Ideologia: Diálogos Identitários e de Gênero, Democráticos e Socioambientais
 Revista Internacional Consinter de Direito - Ano VIII - Número XV

Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol

Downloaded from coplademun.gobiernodepozarica.gob.mx by guest

CARRILLO FREDERICK

Futuros menores Ubu Editora LTDA - ME

Renan Porto se reporta à Grande sertão: veredas para desenvolver caminhos do sertão, em todas as suas variações de intensidade, em seus rodaminhos, fugas, travessias lentas, guerras e entrelaçamentos amorosos, sem a perspectiva de oferecer uma pacificação total, nem uma resolução final dos conflitos; ao contrário, está sempre transformando a justiça no campo de instauração de querelas e lutas a partir das quais os diferentes modos de vida se mantêm abertos e em constante relação.

Dance Medicine & Science Guide Editora UNESP

Publicação Semestral Oficial do Conselho Internacional de Estudos Contemporâneos em Pós-Graduação

The Oxford Handbook of Global Drug History Rowman & Littlefield

Esta coletânea trata das experiências de vida de diferentes grupos de refugiados no Brasil, a partir de etnografias. O resultado é a antropologia do refúgio no Brasil, com destaque para as diferentes experiências dos diversos grupos, oferecendo um cenário complexo e crítico da situação do refúgio no Brasil. Experiências de venezuelanos, senegaleses, sírios, colombianos e outras nacionalidades africanas são colocadas lado a lado numa análise

sofisticada e cuidadosa.

Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em relações internacionais Editora Appris

As guerras de vingança apresentam desafios analíticos e diplomático-estratégicos para as Relações Internacionais (RI). Certas características atribuídas a essas guerras, como a longa duração das hostilidades e os sentimentos de vingança que animam as partes, podem conformá-las em espécies de "ciclos de vingança". Nesses ciclos, as sociedades em guerra buscam vingar as mortes ou injúrias infligidas reciprocamente e acabam por estender a duração do conflito, inibindo as possibilidades de solução pacífica das suas controvérsias. O exame das guerras de vingança se faz oportuno em um contexto internacional marcado por guerras e conflitos armados que escapam aos conceitos e teorias clássicas das RI – ou não se deixam explicar por eles.

Kaiowcide Editora Kelps

Com uma escrita erudita, poética e ao mesmo tempo militante, inventiva e mordaz, Eduardo Viveiros de Castro define este Metafísicas canibais como a resenha de um livro imaginário que jamais será capaz de terminar: O Anti-Narciso. O objetivo dessa obra inexistente seria a de "mostrar que os estilos de pensamento praticados pelos povos que estudamos são a força motriz [da antropologia]", operando um deslocamento na antropologia como aquele que O Anti-Édipo, de Deleuze e Guattari, realizou na filosofia. Se O Anti-Narciso nunca será escrito, fica deste Metafísicas canibais não só uma crítica contundente ao narcisismo de nossa cultura ocidental – que enxerga todo saber "outro" como uma versão precária de si mesma –, como

uma formulação atual sobre o perspectivismo – conceito que consagrou Viveiros de Castro no Brasil e no exterior. Aqui, a extensa experiência com índios brasileiros do autor é a base para um pensamento em permanente descolonização, que busca a todo instante reconhecer a diferença, a autonomia e a relação de coprodução entre o antropólogo e os povos estudados. Publicado primeiro na França, *Metafísicas canibais* – elementos para uma antropologia pós-estrutural reúne parte significativa da produção de Viveiros de Castro desde *A inconstância da alma selvagem* (2002). Nas palavras de Patrice Maniglier, "Metafísicas canibais é um dos livros de antropologia mais importantes para o pensamento em geral desde *O pensamento selvagem*. Um livro nascido clássico".

Decolonial Introduction to the Theory, History and Criticism of the Arts Editora Schwarcz - Companhia das Letras

O que são perspectivas pós-coloniais e decoloniais? Quais autoras(es) e quais ideias têm ganhado destaque no debate contemporâneo? De que forma elas podem contribuir para a área de relações internacionais? A obra, dentre outros pontos, almeja discutir esses temas, mediante dois eixos. Na primeira parte, a partir de uma revisão das contribuições de autoras(es) específicas(os), pretende-se apontar as potencialidades das perspectivas pós-coloniais e decoloniais para temas ligados à área de relações internacionais. Na segunda parte, discutem-se criticamente temas centrais das tradições pós-coloniais e decoloniais, procurando avaliar como tais questões possibilitam pensar, de maneira original e inovadora, não apenas o internacional, mas também o Brasil.

Metafísicas canibais ebooks Patagonia

Este nuevo libro de Luz Horne reúne diversos materiales artísticos y literarios para ponerlos a pensar concertadamente, en una cocina intelectual llena de sutilezas y sorpresas. La arquitectura de Lina Bo Bardi, el cine de Eduardo Coutinho, la inclasificable obra de Flávio de Carvalho, entre otros, se conjugan a partir del horizonte de la pregunta por el tiempo pasado, presente y futuro, desde los confines geopolíticos e históricos de la modernidad, cuyos reversos y contradicciones este libro explora con lucidez y originalidad muy necesarias hoy.

Urban Walls Ediciones Universidad Alberto Hurtado

A Editora Contracorrente tem a honra de anunciar a reedição da obra *A função social da guerra na sociedade tupinambá*, terceiro volume da coleção Florestan Fernandes, coordenada pelo professor Bernardo Ricupero. O prefácio desta edição é do professor Renato Sztutman e o posfácio é uma entrevista inédita com o professor Eduardo Viveiros de Castro. Originalmente, este livro foi a tese defendida por Florestan, em 1951, na ocasião do seu doutorado na Universidade de São Paulo. Estruturado em três "livros", o primeiro aborda a "tecnologia guerreira", o segundo fala sobre "os mecanismos tribais de controle social e a guerra", e, por fim, o terceiro apresenta as conclusões da investigação com três contribuições diferentes do trabalho. A obra é um clássico que trata da guerra, da magia e da religião como questões centrais para entender como o "inimigo" era essencial na produção da sociedade tupinambá. Nas palavras de Sztutman: "como ele mesmo pontuou, para que o Brasil viesse à existência, os brasis tiveram de ser pacificados, e essa paz não se fez com pouco sangue, com pouca violência; pelo contrário, da guerra que visava a captura do inimigo destinado ao ritual de sacrifício passava-se à guerra pacificadora, a `guerra justa`, conquista de terras e de almas, motor de aniquilação".

Tierras en trance Rowman & Littlefield

The inaugural actions of the Brazil-United Kingdom Dance Medicine & Science Network (BRUK NET) emerged through the organization of the symposium "The Potentials and Challenges of Research in Dance Medicine & Science: building innovation collaborations between the United Kingdom and Brazil" held in Goiânia, in 2016. In this bilingual Portuguese-English book, 23 leading researchers/authors from the BRUK NET write about their experiences in this field. The idea of the book is to share part of their knowledge and to build paths and theoretical, conceptual and methodological constructs around DMS, from where visibility, access and sustainability could develop. The desire for an interinstitutional, interdisciplinary, collective and supportive cooperation has enabled us to create a book of cross-cutting contexts and diverse views. The demand for DMS services and knowledge is growing. It requires that professionals from different backgrounds; dance, health, education and many others, ethically reflect and debate over the breadth and rigor necessary for the growth and valorization of this field of study.

O banquete de psique Luiz Augusto de Oliveira Júnior

A obra máxima de Lévi-Strauss, um marco na abordagem do pensamento indígena. Publicado originalmente em 1964, *O cru e o cozido* é o primeiro volume da extraordinária série *Mitológicas*, de Claude Lévi-Strauss. Partindo do mito de referência do "desaninhador de pássaros", colhido entre os Bororo do Brasil Central, o autor vai aos poucos mobilizando centenas de narrativas de todo o continente americano. São mitos que falam da passagem da natureza à cultura, do contínuo ao descontínuo, e revelam uma lógica nada arbitrária de ver e pensar o mundo, que se expressa não por categorias abstratas — como os conceitos utilizados pela ciência —, mas por categorias empíricas como cru, cozido, podre, queimado, silêncio, barulho. Ao desvelar a singularidade e a riqueza de um pensamento extremamente sofisticado e original, a obra de Lévi-Strauss lança luz sobre a inestimável contribuição da mitologia ameríndia para o conhecimento. *O cru e o cozido* inaugura a edição dos quatro volumes das *Mitológicas* na Zahar. Arte da capa do artista Macuxi Jaider Esbell. "Dessa obra mestra pode-se dizer muita coisa — e sempre haverá mais. O fato é que só pode ser apreciada e fazer sentido na execução — como música. É preciso que cada leitora e leitor execute com Lévi-Strauss cada passagem do texto, tendo como instrumento sua mente, feita 'lugar vazio onde algo acontece'." — Do prefácio inédito de Beatriz Perrone-Moisés, tradutora da série.

Ensayos de etnografía teórica Oxford University Press

Vision traditionally occupies the height of the sensorial hierarchy. The sense of clarity and purity conveyed by vision, allows it to be explicitly associated with truth and knowledge. The law has always relied on vision and representation, from eye-witnesses to photography, to imagery and emblems. The law and its normative gaze can be understood as that which decrees what is permitted to be and become visible and what is not. Indeed, even if law’s perspectival view is bound to be betrayed by the realities of perception, it is nonetheless productive of real effects on the world. This first title in the interdisciplinary series ‘Law and the Senses’ asks how we can develop new theoretical approaches to law and seeing that go beyond a simple critique of the legal pretension to truth. This volume aims to understand how law might see and unsee, and how in its turn is seen and unseen. It explores devices and practices of visibility, the evolution of iconology and iconography, and the relation between the gaze of the law and the blindness of justice. The contributions, all radically interdisciplinary, are drawn from photography, legal theory, philosophy, and poetry. *Revista Internacional Consinter de Direito - Ano VII - Número XII* Editora Contracorrente

A proposta de refletir sobre os direitos humanos a partir da revalorização da retórica contemporânea lança uma nova luz sobre o tema, deslocando a legitimidade desses direitos menos para problemas de imposição e de fundamentação, como em geral se pensa, e mais para a questão quase esquecida do dever de persuasão permanente de todos os concernidos.

The Routledge Companion to World Literature and World History Pimenta Cultural

The Routledge Companion to World Literature and World History is a comprehensive and engaging volume, combining essays from historians and literary academics to create a space for productive cross-cultural encounters between the two fields. In addition to the 27 essays, the Companion includes general introductions from two of the leading scholars of history and literature, David Damrosch and Patrick Manning, as well as personal testimonies from artists working in the area, and editorials asking provocative questions. The volume includes sections on: People – with essays looking at World Literature, Intellectual Commerce, Religion, language and war, and Indigenous ethnography Networks and methods – examining maps, geography, morality and the crises of world literature Transformations – including essays on race, colonialism, and the non-human Interdisciplinary and groundbreaking, this volume brings to light various ways in which scholars of literature and history analyse, assimilate or reveal the intellectual heritage of the past, at the same moment as they try consciously to deal with an unending amount of new information and an awareness of global connections and discrepancies. Including work from leading academics in the field, as well as newer voices, the Companion is ideal for students and scholars alike.

Filosofia Política em Agostinho Ubu Editora LTDA - ME

Ao longo do último século, os Sermões de Agostinho foram editados amplamente e estudados por tais figuras como Hannah Arendt e Herbert Deane. O livro *Filosofia Política em Agostinho*: estudos sobre a cidade de Deus faz parte desse interesse contemporâneo na filosofia política de Agostinho. O teólogo combina realismo e idealismo políticos, propondo uma nova política que não simplesmente reitere práticas de poder e dominação pela mera inversão dos lugares tradicionais das classes dominantes e dominadas, mas que transforme a interioridade da sociedade. Luiz Marcos da Silva Filho se propõe a estudar essas ideias complexas e demonstrar que há, em Agostinho, um Platonismo da Facticidade.

SEE Digitaliza Conteudo

A obra objetiva tensionar os conceitos-ferramentas de Michel Foucault a partir de inquietações que visam esquadriñar as formações discursivas, penetrar nas relações de poder e conduzir, regular e produzir subjetividades. Destarte, os sujeitos, as instituições e as práticas compõem o escopo analítico das discussões a serem travadas nesta obra.

Metafísicas canibais EdUFSCar

Esse almanaque parte da ideia e da prática de que a multiplicidade de formas e repertórios conexos, desdobrada pela interação entre natureza, corpos e cultura, sob a espécie do lúdico, do rítmico e do erótico, na América Latina e no Caribe, modifica os modos de conhecimento. Todos os termos das tecnologias e ciências importadas devem ser traduzidos e readaptados para essa superabundância de ligações entre paisagens e linguagens.

Guia de Medicina & Ciência da Dança Nola Editores

Dizem que a gênese da poesia de Florbela Espanca é o afeto da tristeza, a dor e a melancolia: isso é falso! Essa gênese é a alegria. Encontro com o vivo é a micropolítica em ato de nossa época. Neste ensaio, C. R. Malaquias cartografa o processo comunicacional durante a leitura dos textos florbelianos, utilizando, como principal bússola, o entendimento de que o texto literário apresenta um aspecto duplo: estrutura verbal e campo afetivo, ao mesmo tempo. Nas primeiras décadas do século 21, mobilizados pelos desafios que envolvem a Covid-19, o que ainda temos a conhecer em Florbela? Como a obra da poeta, que discorreu sobre o "protagonismo humano" — a tristeza na vida e a alegria na morte —, se compõe com o pensamento da imanência de B. de Spinoza, G. Deleuze e F. Guattari? A autora, mestra em ciências humanas, cineasta e fotógrafa, responde à questão de forma (extra)ordinária ao demonstrar, no seu primeiro livro, a ideia adequada do vivo, comunicando o desejo florbeliano no campo social, e destacando a alegria na constituição do modo de existência da obra.

Villa-Lobos and Modernism Ediciones Universidad de Salamanca

Este livro aborda etnografias originais sobre vários tipos de uso de plantas psicoativas, incluindo ayahuasca, cogumelos mágicos, jurema, coca, tabaco, toé, cannabis, rapé, sananga, kambô, yopo, timbó e bebidas como o caxiri. Os capítulos apresentam uma diversidade de noções e práticas relativas ao uso de tais plantas, destacando os contextos de usos indígenas e não indígenas, bem como intermediações e fluxos complexos entre eles. As contribuições discutem vários temas, como xamanismo, agência, pensamento indígena, gênero e desempenho. Os diferentes tipos de consumos destas substâncias, feitos por populações locais e transnacionais, permitem repensar categorias antropológicas clássicas, tais como: ritual, sagrado e profano e cura. Apontando para a complexidade dos contextos em que os usos dessas plantas psicoativas ocorrem, este livro também lança luz sobre o debate da necessidade da reforma da política de drogas.

Encontro com o Vivo Letra Capital Editora LTDA

Capítulo 7 do livro *A inconstância da alma selvagem* (São Paulo: Ubu, 2017) este artigo apresenta um dos conceitos fundamentais de Eduardo Viveiros de Castro: o perspectivismo. Além dele, são discutidas as diferenças entre natureza e cultura, multiculturalismo e multinaturalismo. Um texto essencial para o pensamento antropológico contemporâneo.

As guerras de vingança e as relações internacionais Editora Appris

As professoras Leila Assumpção Harris e Maria Aparecida Andrade Salgueiro estão mais uma vez à frente de uma das iniciativas mais bem sucedidas destes 30 anos de existência do Programa de Pós-graduação em Letras stricto sensu da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: a coleção *Escritos discentes* em literaturas de língua inglesa. Chegando agora ao seu décimo volume, a coleção consolidou-se, definitivamente, como um meio privilegiado de divulgação das pesquisas realizadas pelos mestrandos e doutorandos da especialidade de Literaturas de Língua Inglesa, cuja pujança é atestada tanto pela qualidade quanto pela diversidade dos temas recobertos pelos trabalhos aqui reunidos. A história da série teve início com uma exitosa atividade acadêmica, cultivada por anos pela especialidade, a dos seminários internos, em que os alunos apresentavam o andamento de seus estudos e eram beneficiados pelos comentários, críticas e sugestões de professores e colegas. Tão bem sucedida foi a prática dos simpósios que

ultrapassou os limites da especialidade, e permanece viva, hoje, nos Seminários anuais dos alunos, no âmbito geral do PPG-Letras. Na condição de coordenador atual do Programa, não posso deixar ainda de saudar a publicação de mais um volume da série, uma vez que ela contempla um dos quesitos de avaliação mais valorizados pela CAPES – a produção bibliográfica de mestrados e doutorandos. Louva-se, nesse sentido, não apenas a

publicação do livro em si, mas seu processo de elaboração: os capítulos, supervisionados pelos orientadores, valem também como um precioso exercício de escrita de futuros artigos, destinados aos veículos especializados da área. Resta-nos, pois, apenas desejar uma longa vida à série Escritos discentes em Literaturas de Língua Inglesa. Júlio França Coordenador Geral Pós-Graduação em Letras da Uerj